

Está chegando a hora de separar o trigo do joio. São os últimos apelos de Deus à raça humana. 1ª Mensagem Angélica.

O mundo vive **uma crise sem precedentes** devido ao novo Coronavírus, Covid-19, problema muito mais que biológico, é também político e econômico, que deixa milhares de mortos e um lastro de destruição nos mais distintos aspectos para as famílias.

O distanciamento social decorrente das quarentenas, uma medida para deter o avanço da doença, parece ser muito mais um treinamento amargo que os “senhores” do mundo estão impondo às populações como preparatório para as próximas “crises” que logo se sucederão, preparando o cenário para a **implantação da Nova Ordem Mundial**, tendo no centro o **Ecumenismo, a “religião” do último Anticristo**, cujo reinado deverá ser curto.

Há cerca de dois milênios Deus transmitiu ao seu servo João, exilado na ilha de Patmos no mar Egeu, as profecias sobre o fim que está bem à nossa frente.

“Na Bíblia sagrada, no livro do Apocalipse, capítulo 14, está descrito o momento da colheita por parte dos anjos conforme o Senhor já anunciara e está escrito em diversas passagens.

Nesse tempo será separado o trigo do joio. **O joio será amarrado e lançado ao fogo**, enquanto **o trigo irá para o celeiro do Senhor**. Por enquanto, temos de tolerar o joio no meio da igreja, que cresce junto e se parece com o trigo, mas que não deve ser tirado para não danificar o trigo.

Judas foi um joio e, da forma como Jesus o tratou, tiramos a experiência de como devemos tratar nossos irmãos que conosco estão na caminhada cristã. Jesus o amou até o fim e mesmo no final ainda o chamou de amigo, mesmo sabendo que aquele era filho do diabo.

O amor de Deus é incondicional e sempre pronto a perdoar e a acreditar na mudança e Jesus jamais desistiu de Judas, antes este foi quem desistiu e morreu” (Deusdete, D.).

“**A profecia da mensagem dos três anjos** não é somente uma predição do evangelho restaurado em sua plenitude, mas também **uma promessa de restauração total do poder do evangelho da salvação**” (LaRondelle, H. K.).

E vi, escreveu João, outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o **evangelho eterno**, para o proclamar **aos que habitam sobre a terra**, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo com grande voz: **Temei a Deus, e dai-lhe glória**; porque **é vinda a hora do seu juízo**. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas ([Apocalipse 14:6,7](#)).

“(…) Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo (...). De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus” (Romanos 14:10 e 12).

O nosso Senhor Jesus assegurou-nos: “E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra” ([Apocalipse 22:12](#)).

O anjo voando pelo meio do céu significa a extensão do seu voo, alcançando no mundo toda a humanidade.

Os anjos representam os servos e servas de Deus ocupados na tarefa de proclamar o Evangelho eterno, destacando a chegada da hora do juízo. Cremos também que anjos literais ajudarão as pessoas na tarefa de proclamar o Evangelho.

Em Apocalipse capítulos 7 e 14 lemos sobre os **144 mil selados**, tendo na frente o nome de **Deus** e do **Cordeiro**, a saber, “cristãos na crise final e no período de prova, em

cumprimento a todas as profecias apocalípticas do Antigo Testamento do fiel Israel” (Joel 2:32; Dan. 11:44 e 12:1; Sof. 3:11-13).

Esses 144 mil “(...) são os que **não se contaminaram com mulheres**, pois se conservaram castos e **seguem o Cordeiro por onde quer que ele vá**. Foram **comprados dentre os homens e ofertados como primícias** a Deus e ao Cordeiro, **vieram da grande tribulação e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro** (Apocalipse 7:14; 14:4).

A pregação é a proclamação das boas novas de salvação a toda nação (Rom. 1: 15; 10: 15). As mensagens dos 3 anjos são proclamadas em "grande voz", de modo que todos possam ouvir.

Temer a Deus e **dar-lhe glória**, tem tudo a ver com o arrependimento e confissão dos pecados (Josué 7:19; Apoc. 16:9; I Cor. 10:31) e com a obediência à sua santa e eterna Lei (Eclesiastes 12:13 e 14), reverência com o temor de Deus, com absoluta lealdade e submissão completa à Sua vontade (Deut. 4: 10).

A mensagem de **temer a Deus** é especialmente oportuna nesse tempo, quando as pessoas, especialmente as ditas cristãs, deixaram o Deus e Pai de Jesus, YHWH (IAVÉ ou JEOVÁ), o Deus único e verdadeiro, Deus de Abraão, de Isaque, de Jacó, Deus de Maria, Deus de Jesus (Efésios 1:17; João 17:3; Apoc. 3:12), o Soberano do Universo, e se entregaram à adoração a **deuses estranhos, como a Trindade**, um falso deus com d minúsculo, vindo do paganismo, trazido para o cristianismo nos concílios de Niceia em 325 d.C. e em 381 d.C. em Constantinopla - um deus estranho à Palavra de Deus em todas as suas páginas - também aos deuses do materialismo e do poder e tantos outros deuses falsos. Deus, o soberano do Universo, não aceita falsa adoração.

Alguns argumentam: a Bíblia fala de Deus, o Pai; de Jesus, o Filho de Deus e do Espírito Santo de Deus; como não crer na trindade? Exatamente pelo seguinte: Como crer na trindade quando o filho de Deus afirmou: “A vida eterna é esta: Que te conheçam a Ti só, como único Deus verdadeiro e a Jesus a quem enviaste? (João 17:3). O apóstolo Paulo, em I Coríntios 8:6 escreveu: “Para nós há **um só Deus, o Pai**, (...) e **um só Senhor, Jesus Cristo**”. Quanto ao precioso Espírito de Deus, o Consolador, Jesus, no evangelho de João, capítulo 14, verso 16, rogou, pediu com veemência, ao Pai, que Ele concedesse outro consolador que estivesse conosco para sempre. Daí ele explicou que o Consolador era o Espírito da Verdade, quando o próprio Jesus no mesmo capítulo já tinha dito que Ele é a verdade. Quando Cristo fala de um outro consolador, é na verdade uma outra maneira de consolar os que aqui estão no tempo presente, no tempo do fim, pois não virá mais em carne, mas sim através de seu espírito (convencimento na mente dos cristãos e convertidos), que é igualmente santo recebido do seu Pai e seu Deus.

O apóstolo Paulo, escrevendo aos Gálatas, capítulo 4, verso 6, explicou que “por sermos filhos, Deus enviou aos nossos corações o **Espírito de Seu Filho** que clama Aba, Pai”. Assim vemos que o precioso Espírito Santo é o Espírito de Cristo, recebido do Pai, jamais uma pessoa e muito menos um Deus, parte de uma suposta trindade.

A adoração ao Deus e Pai de Jesus contrasta com a adoração à besta (Apoc. 13: 8, 12) e a sua imagem (vers. 15).

O Deus verdadeiro é distinguido dos deuses falsos por ser o Criador do Universo e ser o Verdadeiro e Único, por essência, digno de adoração. Isso O distingue dos deuses falsos (Jer. 10:11 e 12).

Jesus, o divino Filho do Eterno Deus, assume um papel decisivo na adoração verdadeira, sendo digno de bênção, honra, glória, e o domínio pelos séculos dos séculos (2 Coríntios 1:20, 21; 1 Timóteo 2:5; Apoc. 5:13). **Nenhuma denominação religiosa, senão Jesus é o único caminho**, mediante o qual nos aproximamos do Eterno Deus (João 14:6).

“É preciso manter-se fiel ao projeto de Deus, e não se entregar às facilidades que o **sistema da Besta** proporciona para aqueles que o seguem. **O preço é alto**: trata-se de desfazer-se de valores como solidariedade, justiça, igualdade, compaixão, afetividade, e de deixar-se levar pela fome de conquista, de lucro a qualquer preço, das coisas que a nada acrescentam, e que transgridem o projeto de Deus para a humanidade” (Carneiro, M. S).

Todas as glórias deste mundo logo deverão passar. Porém, há uma condicionante para os que querem adentrar os céus com o Cordeiro Imaculado: todos quantos dedicaram a vida à causa do evangelho, “os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça, como as estrelas sempre e eternamente ([Daniel 12:3](#)).

Se somos arautos do reino Eterno, façamos nossas as palavras do apóstolo Paulo na carta aos Romanos 11:13: “(...) que, enquanto for apóstolo dos gentios, exalto o meu ministério”; **Façamos o nosso melhor na pregação do evangelho de Cristo.**

A grande e Final Crise se aproxima, e cada habitante da terra terá que **decidir e escolher**, do mesmo modo que três hebreus amigos do profeta Daniel quando na Babilônia, tiveram que decidir e escolher **entre o culto ao verdadeiro Deus e o culto aos deuses falsos** (Dan. 3).

A primeira mensagem angélica tem o propósito de preparar os seres humanos para fazerem a escolha certa e permanecerem firmes no tempo da crise que se avizinha.

Alegremo-nos. A mensagem do juízo é acompanhada da admoestação que revela que **o dia da salvação ainda não passou.**

Aqueles que buscam a Deus em espírito e em verdade escaparão da ira dos dias de grande tormenta que virão.

Deus apela a você que nos ouve agora, **que o aceite como Único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo Seu Filho a quem Ele enviou para a nossa salvação.** Nisso consiste a Vida Eterna. **Amanhã pode ser muito tarde.** Por isso, **aceite agora mesmo e receba a vida eterna. Amém, Aleluias.**

Referências:

Bíblia Sagrada.

Carneiro, M. da S., Seminário de Exegese Bíblica. Exegese de Ap 7,1-8: “Os 144.000 selados”, PUC, RJ, 2006.

Deusdete, D. <http://www.jamaisdesista.com.br/2016/04/apocalipse-14-1-20-hora-da-separacao.html>

LaRondelle, H. K. Doutrina da Salvação. Justificação pela Fé. SALT, Brasília, 1982.

SDABC, vol. 7. USA, 1990.

Paulo Augusto da Costa Pinto

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4783064D7>